

**Serviço essencial,
Sindicato indispensável**

Sindicato dos Trabalhadores Energéticos do Estado de SP

www.sinergiaspcut.org.br

Stieec- filiado em 1988
Gasistas- filiado em 1989
Sindprudente - filiado em 2005
Sindlitoral - filiado em 2006
Sindbauru - filiado em 2009
Sindluz Araraquara
Sinergia CUT - filiado em 12/12/99

Eleição RS/ CSB

Ano começa com democracia...

Doze trabalhadores foram eleitos para assumir o compromisso de ser o próprio Sindicato na base em seis empresas

No dia 16 de janeiro, trabalhadores da Elektro, CESP, CPFL, Bragantina (EEB), CTEEP e Furnas, filiados ao Sinergia CUT, elegeram seus Representantes Sindicais (RS) e Comissão Sindical de Base (CSB). Esta foi a segunda etapa das eleições, sendo que a primeira ocorreu em setembro do ano passado, quando foram eleitos 99 trabalhadores.

Agora, os doze eleitos (*confira no quadro*) vão continuar a lutar com os companheiros e representá-los diante da empresa no dia a dia, além de colher e repassar à direção do Sindicato as reivindicações e sugestões dos trabalhadores.

Na Elektro, a CSB foi eleita por aclamação. Formada por cinco companheiros, a Comissão tem o papel de ouvir e privilegiar a voz do trabalhador, integrando o maior número de pessoas em torno da organização da

categoria, visando melhores condições de trabalho, preservação de direitos e avanço nas conquistas.

Esses companheiros irão representar os trabalhadores perante a administração local ou regional da empresa.

Outro papel importante é o de promover o diálogo e o entendimento no ambiente de trabalho com o objetivo de prevenir conflitos; assegurar tratamento justo e imparcial aos trabalhadores; acompanhar o cumprimento das leis trabalhistas, previdenciárias e acordos coletivos; aprimorar o relacionamento do Sindicato com os trabalhadores de base.

Tarefas não vão faltar para essa turma! A área de Formação do Sindicato oferecerá cursos para aprimorar a capacidade de intervenção desses novos representantes, que terão muito trabalho pela frente.



Alencar Roberto



Gilberto Beranha

Em Rio Claro, trabalhadores da Elektro elegeram representantes por aclamação

Confira os novos representantes e integrantes da Comissão Sindical de Base

Macro	Nome	Empresa	Cidade	Cargo
Ilha	Douglas L. de Matos	CESP	Três Lagoas	RS
Ilha	Geovane B. de Lima	CESP	Três Lagoas	RS
Bauru	Jaime O. Ferreira	CPFL	Bauru	RS
SJRPreto	Rubens Conchito	CPFL	Mte Aprazível	RS
Bauru	Eliseu Pedro Felício	CTEEP	Bauru	RS
Campinas	Samuel O. Carvalho	EEB	Bragança Pta.	RS
Rio Claro	Carlos Cesar Andreotti	Elektro	Rio Claro	CSB
Rio Claro	Flavio Gabriel	Elektro	Limeira	CSB
Rio Claro	Luis Carlos Baccarin	Elektro	Leme	CSB
Rio Claro	Marcos E.B de Moraes	Elektro	Rio Claro	CSB
Rio Claro	Valdemir T. Mingardo	Elektro	SJBoa Vista	CSB
SJRPreto	Robson Rosa Rodrigues	Furnas	Fronteira	RS

... e preparativos para a Campanha Salarial 2012!

Sinergia CUT realiza assembleias deliberativas para definir quais são as reivindicações dos trabalhadores que serão levadas às empresas com data-base em 1º de março. Participe!

Os preparativos para Campanha Salarial 2012 dos trabalhadores energéticos de São Paulo já começaram. Até o próximo dia 24, os trabalhadores de 12 empresas participarão de assembleias deliberativas para definir quais serão as reivindicações da categoria para este ano.

Ainda no ano passado, o Sinergia CUT aplicou uma pesquisa que contou com expressiva participação da categoria. E nos próximos dias 01 e 02 de fevereiro, o Sindicato reunirá em Campinas os dirigentes para a Oficina da Campanha Salarial, momento em que são definidas as estratégias e diretrizes para as negociações durante a Campanha Salarial.

Não fique de fora!

Se você trabalha em alguma das empresas data-base 1º de março listadas ao lado, não deixe de partici-

Empresas data-base 1º de março:

- Cooperativa de Eletrificação Rural da Região de São José do Rio Preto (CERRP)
- União – Cooperativa de Serviços Elétricos e Desenvolvimento Potencial Manutenção e Comércio de Equipamentos e Serviços
- Potencial Transportes e Serviços Medral Energia
- Medral Fabricação e Comércio de Equipamentos Elétricos
- Metrowatt Comércio e Manutenção
- MW Service Comércio e Manutenção de Equipamentos Elétricos
- Quatiara Energia
- Taesa
- Fasa Eletromecânica
- Fasa Indústria



par! É com o envolvimento de todos que se constrói uma boa pauta, principal ponto de partida das negociações.

Os dirigentes do Sinergia CUT realizarão as assembleias nos locais de trabalho, partindo de uma pré-pauta. Fique ligado!

Destaques desta edição

Mudança da CLT protege trabalhador

Fique atento aos comandos fora da jornada por meios eletrônicos!

Página 02

Campanha extraordinária

Por ganho real, trabalhadores do Sistema Eletrobras acionam o governo federal

Página 03

Mais demissões na CPFL

Empresa demite quatro trabalhadores entre final de 2011 e início de 2012

Página 04

AGONTECEU**Chargista do Sinergia CUT é premiado**

O chargista do Sinergia CUT Bira Dantas recebeu 28º Premio Ângelo Agostini, na categoria Mestres do Quadrinho Nacional, ao lado de Fernando Gonsales, Lourenço Mutarelli e Moacir Torres. O prêmio foi concedido pela Associação dos Quadrinhistas e Caricaturistas do Estado de São Paulo (AQC-ESP) e o Instituto Cervantes de São Paulo aos melhores do quadrinho nacional do ano de 2011.

Privataria Tucana

Lançado em 9 de dezembro, o livro "A privataria tucana", do jornalista Amaury Ribeiro Jr. é um fenômeno editorial. Segundo o Portal Vermelho, o livro, que detalha os esquemas criminosos de lavagem de dinheiro e enriquecimento ilícito do processo de privatização das estatais na era FHC, alcançou o posto de mais vendido nas maiores listas na primeira quinzena de janeiro publicadas em revistas e jornais como Veja, Folha, O Globo, Estadão e nas redes Saraiva, Laselva, Cultura e Fnac.

O sucesso de vendas, segundo a Geração Editorial, responsável pela publicação, deve-se ao trabalho das redes sociais, blogs e afins. Nestes últimos 30 dias foram 120 mil exemplares impressos.

Programa 'Luz para todos' é apresentado à ONU

O secretário geral da ONU (Organização das Nações Unidas), Ban Ki-moon, disse que o Brasil é um exemplo para os demais países ao adotar uma política energética voltada para a produção de energias renováveis e para o encontro de soluções que garantam o acesso a energia elétrica às populações mais pobres. O programa "Luz para Todos" já levou energia elétrica a mais de 14,5 milhões de pessoas em todo o país. Ban Ki-moon fez a declaração na abertura da Cúpula Mundial Sobre o Futuro Energético, na última segunda-feira, 16 de janeiro.

O Ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, participou da cúpula como membro do Grupo de Alto Nível de Energia Sustentável, para o qual foi convidado oficialmente pelo secretário geral da ONU.

TCU endurece fiscalização de agências reguladoras

O Tribunal de Contas da União (TCU) determinou às agências reguladoras que elaborem planos de ação para aprimorar a fiscalização das concessões dos serviços públicos, de forma a reverter o aumento do número de reclamações por parte dos usuários. O órgão recomendou também, entre outras medidas, que as agências realizem pesquisas para saber o grau de satisfação dos usuários.

O TCU detectou que um dos principais pontos que devem ser aprimorados é o Serviço de Atendimento ao Consumidor. Ficou constatada também a necessidade de melhoria dos processos de consultas e audiências públicas, para incrementar o grau de participação dos usuários – diretamente ou por meio de organizações representativas de seus interesses – na elaboração e apresentação de contribuições.

**Quem responde e-mail fora do horário e local de trabalho está trabalhando!**

Fique ligado: nova lei sancionada no final de 2011 equipara efeitos jurídicos de subordinação por meios eletrônicos à exercida por meios pessoais e diretos no trabalho

Os trabalhadores devem ficar atentos ao receber mensagens no celular, por e-mail ou ligações telefônicas de seus gestores fora do horário e local de trabalho.

No dia 15 de dezembro de 2011, a presidenta Dilma Rousseff sancionou o Projeto de Lei, de autoria do ex-deputado federal Eduardo Valverde (PT-RO) que altera o artigo 6º da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e equipara os efeitos jurídicos da subordinação exercida por meios eletrônicos à exercida por meios pessoais e diretos no trabalho.

Segundo a nova redação do artigo 6º da CLT, "não se distingue entre o trabalho realizado no estabelecimento do empregador, o executado no domicílio do empregado e o realizado a distância, desde que estejam caracterizados os pressupostos da relação de emprego".

O novo texto da lei acrescenta que "os meios telemáticos e informatizados de comando, controle e supervisão se

equiparam, para fins de subordinação jurídica, aos meios pessoais e diretos de comando, controle e supervisão do trabalho alheio".

"A nova lei é um avanço, pois trata de um dos problemas enfrentados pelos trabalhadores com o advento dos meios eletrônicos. Os torpedos, telefonemas e e-mails enviados pelos gestores fora da jornada de trabalho, quase sempre pressionando o trabalhador para o cumprimento de metas abusivas, são efetivamente formas de trabalho à distância, devendo ser remunerados na forma da CLT e da convenção coletiva", afirma Plínio Pavão, secretário de Saúde do Trabalhador da Contraf-CUT.

Para Plínio, "a partir de agora, os empregadores terão que tomar mais cuidado ao utilizar os meios eletrônicos fora da jornada de trabalho, pois a nova lei estabelece relações trabalhistas e obriga o pagamento de horas extras".

André Grandizoli, secretário-adjunto de Relações do Trabalho do Ministé-

rio do Trabalho e Emprego (MTE), explica que a medida representa o ajuste da legislação ao avanço da tecnologia. Para ele, a lei pode ser vista como "uma evolução, por reconhecer um tipo de trabalho que já ocorre, o chamado teletrabalho".

"A modernidade chegou e a legislação acaba de se integrar a essa modernidade", disse André.

Na visão do secretário-adjunto, com as mudanças, não importa mais o local de trabalho, mas se o trabalhador executa a tarefa determinada pela empresa. Ele destaca ainda que pretende-se com esse dispositivo que o tempo do trabalhador em função do empregador seja reconhecido, independentemente do meio utilizado ou da presença física na empresa.

"Se o trabalhador estiver à disposição do empregador fora do local de trabalho, por meio telemático, ele deve receber horas extras", destacou.

(Matéria editada, extraída do site da Contraf CUT).

Elektro não pode transferir trabalhador, sob pena de multa

No último dia 04, o Sinergia CUT foi informado de que a Elektro está impedida de efetuar a transferência do operador do COD, Adriano Oliveira Dantas, de Campinas para Ubatuba.

No despacho, a juíza do trabalho Solange Denise Belchior Santaella, da 8ª Vara do Trabalho de Campinas, reconheceu a tese e provas apresentadas pelo Sindicato que atestam que



o atual estado de saúde do trabalhador está comprometido. A transferência seria prejudicial por afastar o operador de familiares e amigos, pessoas capazes de lhe dar respaldo.

A multa diária pelo eventual descumprimento da determinação judicial é de R\$ 500 e a audiência para julgamento do mérito foi designada para o próximo dia 25 de maio.

Acompanhe as informações no Portal do Sinergia CUT

www.sinergiaspcut.org.br



O Coletivo Nacional dos Eletricários (CNE) decidiu, no final do ano passado, a deflagrar uma campanha extraordinária pelo Ganho Real, após constatar o descaso da direção do Sistema Eletrobras em relação ao pleito da categoria, reapresentada na reunião do dia 15 de dezembro.

No início de janeiro deste ano, o Sinergia CUT realizou assembleias informativas sobre o posicionamento do CNE, que deve realizar assembleias para aprovar um calendário de mobilização para 2012. Além disso, ficou acertado que o CNE tentará a realização de audiências com os ministérios de Minas e Energia e o de Planejamento para buscar uma saída política sobre o Ganho Real.

Além disso, apresentar uma carta aberta à presidenta Dilma Rousseff, alertando sobre a necessidade de garantir isonomia entre trabalhadores da Eletrobras e demais empresas estatais e também sobre a campanha extraordinária.

Para o CNE é dever da direção da

Holding mostrar a importância do Sistema para o futuro do país. "Somos nós que estamos à frente de empreendimentos como Belo Monte, Madeira, Santo Antônio, e que vão garantir as bases do crescimento em todas as regiões. Portanto, é fundamental sermos tratados de forma isonômica a todas as outras categorias, garantindo os mesmos direitos", afirma o CNE.

O CNE cobrou uma posição sobre uma melhor forma de distribuição de pagamento. Com relação à Portaria Interministerial 32 de 08/03/2001, o CNE pleiteia que a Eletrobras tenha o mesmo enquadramento da Petrobras, fato que possibilitaria uma maior autonomia financeira e de gestão para Holding, livrando-a das diversas amarras impostas pelo DEST.

Com relação à cláusula que trata das pessoas com deficiência, foi solicitada a retirada do primeiro parágrafo, que restringe o benefício. Para o conselho de administração, ficou acertada a realização de alguns ajustes que tornem mais

democrática a participação dos trabalhadores.

Finalizando a pauta, foi discutido o plano de saúde para os aposentados – uma reivindicação histórica do CNE. Segundo os representantes da Holding "está em andamento seu estudo", mas sem definição de data. Ou seja, a mesma enrolação de sempre.

Furnas

No próximo dia 25 de janeiro está agendada uma reunião com a Chefia de Relações Sindicais de Furnas para tratar de assuntos pendentes. Confira os pontos de pauta:

Horas-extras de trajeto, abono social, falta de médico para os trabalhadores da Usina de Serra, pagamento de diferença da hora-intinere dos operadores de Serra da Mesa, incidência de 1,5% do ganho real, controle de horas, implante dentário, Postergação da data para desistência do PREQ, venda das casas da Vila Residencial de Foz do Iguaçu, PPP - Trabalhadores da ETA Foz do Iguaçu. Fique ligado!

Proposta aprovada na Civile Projetos!

Os trabalhadores da Civile Projetos aprovaram por unanimidade a última proposta para o Acordo Coletivo de Trabalho, negociada entre Sindicato e empresa no final do ano passado.

Foram necessárias três rodadas de negociação para chegar até a proposta final aprovada pela categoria. O Sinergia CUT já enviou carta à empresa, informando o resultado das assembleias realizadas nos dias 06 e 16 de janeiro em São João Barra, Franca e Ribeirão Preto.

Agora, só falta assinar o novo ACT que terá vigência de dois anos e passará a valer a partir do dia 1º de outubro, reajustando os salários em 7,45% e concedendo Aumento Real de 1%.

Entre os avanços está a gratificação de férias que além do terço legal, proporcionará a mais o correspondente a 10% do terço legal ao trabalhador que não ti-

ver mais do que cinco faltas sem justificativa.

Em relação ao VA/VR, o valor mensal total será de R\$105, isentando os trabalhadores de qualquer custo e/ou despesa. Fica a critério dos mesmos a opção entre o ticket-refeição ou o vale alimentação. O benefício será concedido também nos períodos de afastamento, tais como, licença-maternidade, licença para tratamento de doença e/ou acidente de trabalho.

No item referente ao pagamento das horas extras feitas de 2ª a 6ª, a Civile Projetos prevê 50%, aos sábados 55%, domingo, folga e feriado 100%. A carga horária será de 44 horas semanais trabalhadas em cinco dias da semana.

Entre as cláusulas sociais, a empresa contempla os trabalhadores comprometendo-se a realizar palestras e cam-

panhas sobre assédio moral e sexual. A Civile Projetos estenderá a licença adoção para 180 dias às mulheres que adotarem crianças com até dois anos de idade.

Outro ponto importante na proposta é o reconhecimento e garantia de emprego a representantes sindicais, desde sua candidatura e até um ano após o término de seu mandato, ressalvadas a rescisão contratual por justa causa e pedido de demissão por parte do trabalhador.

Nesta cláusula ficou estabelecido o número de um representante sindical do Sinergia CUT.

De olho no PCS!

Os representantes da empresa comprometeram-se a apresentar uma proposta para Plano de Cargos e Salários em 30 dias após a assinatura do ACT.

Trabalhadores são reintegrados na CESP

Demissões tiveram caráter discriminatório contra quem moveu ações contra a empresa

Ainda em 2011, no dia 14 de dezembro, o Sinergia CUT acompanhou o oficial de Justiça na CESP, na Usina Engenheiro Sergio Motta, em Porto Primavera para reintegrar três trabalhadores que foram demitidos arbitrariamente em julho passado. A volta ao trabalho desses companheiros foi possibilitada devido a uma ação judicial movida pelo Sindicato e que foi deferida como tutela antecipada no último dia 09 de dezembro.

Assim, o representante sindical Benedito José da Silva e os outros dois companheiros – Pedro Cordeiro e Antonio Sérgio Machado Ribeiro -, foram oficialmente reintegrados no dia 14 por ordem judicial da juíza Luciana Caplan de Argerton e Queiroz, da Vara do Trabalho de Teodoro Sampaio.

Não à discriminação!

As ações movidas pelo Sindicato e que foram deferidas por tutela antecipada são fundamentadas no argumento de

que, ao realizar tais demissões, a empresa agiu de forma discriminatória, uma vez que dispensou injustamente trabalhadores que haviam ganhado a ação para a incorporação da "sexta-parte" (após 20 anos de trabalho, o trabalhador teria direito a mais 1/6 do valor de seu salário).

Apesar de essa não ser a totalidade dos demitidos injustamente pela CESP neste ano – mais dispensas ocorreram em diversas localidades da empresa -, para a direção do Sindicato, a reintegração dos três trabalhadores já representa uma vitória.



Companheiros reintegrados

Tais demissões promovidas pela CESP configuraram-se em ato antissindical, explicitando perseguição, já que a lista incluiu trabalhadores que tinham ações judiciais contra a empresa. Um ato que contraria as convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT). O Sinergia CUT lutará pelo retorno ao trabalho dos demais companheiros dispensados.

CURTAS

A coisa tá feia na Emae...

Justamente no período em que mais existem gastos (IPVA, IPTU, mensalidade e material escolar, etc), os trabalhadores da Emae deparam-se com a lamentável situação de efetuar pagamentos reajustados pela inflação 2012, mas com o salário de 2011. Isso porque, segundo informações que chegaram ao Sinergia CUT, o ACT 2011/2012 ainda não foi assinado e os trabalhadores estão com os salários defasados há mais de 20 meses.

No dia 09 de janeiro, a Emae opôs Embargos Declaratórios à decisão do TRT e o site do Tribunal informa que aguarda o retorno de férias da juíza em 08 de fevereiro. Assim, o prazo para interposição de recurso esta interrompido até a publicação da decisão do embargo. Tudo indica que a empresa está usando essa situação para ganhar \$\$tempo\$\$.

Vale destacar que, embora mudem de nome, as empresas são sempre iguais. Já os sindicatos... esses é que são diferentes. Fique de olho!

Falando em diferença...

Eleições em dois sindicatos que integram o Sinergia CUT

O Sindgasista e o Sindlitoral terão eleições para direção agora em fevereiro. Ambos os Sindicatos integram o Sinergia CUT, na luta pelos direitos dos trabalhadores energéticos do estado de São Paulo.

No Sindgasista a eleição ocorrerá no dia 14 de fevereiro, das 6 às 19h na sede do Sindicato (Rua Maria Domitila, 254, Brás - São Paulo). Os trabalhadores poderão votar também nos locais de trabalho através de urnas fixas e itinerantes.

Já no Sindlitoral, as eleições ocorrerão no dia 12 de março das 8h às 17h. Haverá uma mesa receptora fixa de votos instalada na sede social do Sindicato (Rua Alberto Simões, 607, Jd. Ivoty, Itanhaém). Além da urna fixa, outras cinco urnas itinerantes circularão pelas unidades da Elektro em Itanhaém / Peruíbe, Guarujá / Bertioga, Registro, Cajati e Iguape.

Participe!

Elektro

Fique por dentro do PSAP

Desde 09 de janeiro, o representante dos trabalhadores no Conselho Deliberativo da Fundação CESP, Vicente dos Santos, tem percorrido os locais de trabalho Elektro para levar informações sobre o Plano de Suplementação de Aposentadorias e Pensão (PSAP/Elektro Fundação CESP).

O objetivo das visitas é esclarecer dúvidas dos trabalhadores e orientá-los quanto ao funcionamento do Plano.

Confira o calendário das próximas visitas:

23/01	Votuporanga	07h30
24/01	Votuporanga	07h30
25/01	Nhandeara	07h30
26/01	Pirassununga	15h30
27/01	São J. Boa Vista	15h30
30/01	Rio Claro	15h30
31/01	Limeira	15h30
01/02	Itapeva	07h30
02/02	Capão Bonito	07h30
03/02	Tatui	07h30
06/02	Atibaia	07h30
07/02	Call Center Campinas	07h30
08/02	Call Center Campinas	07h30
09/02	Call Center Campinas	07h30

Demissões

Quem somos, CPFL?

No final do ano passado e início deste ano, empresa demitiu quatro trabalhadores. Sobra irresponsabilidade social por lá.

“Somos um grupo de empresas que gera, distribui e comercializa energia. Somos considerados um dos maiores do setor. Mas não é só isso que nos estimula. Queremos fazer muito mais do que esperam da gente.”

Assim a CPFL Energia apresenta-se ao internauta que busca informações sobre a holding. Soaria bem, se nos últimos tempos as palavras estímulo e expectativas não estivessem um tanto quanto distantes do dia a dia dos trabalhadores.

Infelizmente, exemplos não faltam. No final do ano passado e início deste ano, a CPFL demitiu quatro trabalhadores de maneira totalmente irresponsável. Um deles foi o electricista e representante sindical Carlos Eduardo Rosa Borges. Ao ser questionado sobre o que ele pode esperar da CPFL, a resposta é curta e grossa: “De tudo, porque para a empresa somos apenas um número. Se você fizer tudo o que CPFL manda, você pode ser mandado embora. Se quiser questionar, bater de frente como eu fiz, você ganha um X nas costas.”

Borges fala com conhecimento de causa. Dedicou 12 anos de sua força de trabalho à holding para em maio de 2009 receber a notícia da demissão. O Sindicato acionou a Justiça, que reconheceu em 1ª instância o direito de reintegração do trabalhador, bem como houve a manutenção unânime desta decisão por to-

dos os desembargadores do TRT da 15ª Região, por ele ser representante sindical.

O electricista retomou às atividades em dezembro de 2009, mas em 26 de novembro de 2011 sofreu um acidente de moto (fora do horário e local de trabalho) o que o afastou do serviço. Preocupado com a situação, o electricista chegou a fazer contato com o técnico líder, para saber das providências para dar entrada no INSS. Mas Borges foi tranquilizado de que a empresa cuidaria de tudo. E assim foi, mas não do ponto de vista da saúde e bem-estar do electricista.

Na realidade, a empresa providenciou a demissão do trabalhador sem comunicá-lo. Borges tomou conhecimento após tentar descobrir na área de Recursos Humanos quando sairia o pagamento do 13º, no dia 21 de dezembro.

“Ao meio dia recebi um e-mail comunicando a demissão e que em caso de dúvidas eu deveria procurar a área de Relações Sindicais”. A carta enviada por e-mail tinha data de 14 de dezembro e comunicava o desligamento do trabalhador a partir do dia 05 de dezembro. Ou seja: o trabalhador, afastado em recuperação não tinha conhecimento de que tinha sido demitido, por força de uma liminar obtida pela CPFL junto ao Tribunal Superior de Trabalho.

Para piorar, a empresa descontou os dias de afastamento como ‘saldo deve-

dor’, ocasionando um holerite zerado às vésperas do Natal. O trabalhador não recebeu o 13º salário e nenhuma das verbas trabalhistas a quem tem direito. A área jurídica do Sindicato está questionando judicialmente a legitimidade desta demissão e pediu esclarecimentos a CPFL sobre o desconto no holerite.

“Acho que antes os trabalhadores tinham mais valor para a empresa. Hoje o que se vê é muita cobrança e pouco retorno”, lamenta Borges.

Os electricistas bem sabem disso. Frequentemente, como justificativa para as demissões alega-se baixa produtividade, como fizeram com o trabalhador da EA Trevo João Batista Manara Filho. “Eu fiquei muito surpreso porque no ano passado a minha avaliação de desempenho foi alta. Tirei 09, com todas as metas cumpridas. Ainda falei para o técnico líder que qualquer problema, que ele me comunicasse. Não esperava a demissão”, lamenta o electricista, que foi demitido no dia 02 de janeiro.

Cobrar a produtividade é tão fácil como manipular a realidade vivida pelos trabalhadores. Resta saber da CPFL se ela enxerga seus trabalhadores além do percentual 2,5%. Ao que tudo indica, não.

E dentro desta ‘liberdade para demitir’, a CPFL fez com que o electricista Ademir Rossi, da EA Valinhos começasse o ano sem emprego.

Outro companheiro, Arnaldo José da



Costa, técnico em Ribeirão Preto com 12 anos de casa, foi demitido sem justa causa. Ele era representante sindical e cipeiro em 2010. Costa afirma ter sido perseguido. A chefia insistia em fazer com que o trabalhador reconhecesse uma falha na prestação de serviços que não houve. A demissão ocorreu no dia 13 de janeiro, logo após o vencimento de sua estabilidade.

Se a CPFL quer fazer muito mais do que se espera dela, poderia começar a ouvir os trabalhadores e tratá-los melhor. Do contrário, logo, logo poderá mudar o seu site e informar que é um grupo de empresas, o maior no setor, a incentivar a terceirização, precarização e criação de empreiteiras no País.

O Sinergia CUT está acompanhando e tomando todas as medidas cabíveis em relação aos demitidos através da área jurídica.

Peri CTEEP

Pagamentos continuam

A Caixa Econômica Federal (CEF) divulgou as instruções e relação de documentos para que os herdeiros e beneficiários possam receber os valores a que tem direito, referente ao Processo de Periculosidade da CTEEP.

A partir do dia 23 de janeiro, o herdeiro/beneficiário deverá procurar a agência da Caixa mais próxima portando uma série de documentos, bem como a instrução. Caso não exista uma agência na cidade onde reside, poderá procurar uma casa lotérica ou um correspondente Caixa Aqui.

No Portal do Sinergia CUT (www.sinergiaspcut.org.br), foram disponibilizadas a relação de documentos e declarações necessárias para dar entrada no pedido de pagamento. Vale destacar que as instruções são diferentes para aqueles que receberão até R\$

4.588,46 e para aqueles que receberão valor superior a esta cifra.

É importante acessar o site e imprimir as instruções antes de ir até a agência. Ao entregar a cópia da instrução para o atendente, este consultará o código da mesma e saberá todo o procedimento para efetuar o pagamento. Para que não haja perda financeira, a CEF abrirá uma conta poupança em nome dos falecidos enquanto aguarda que os beneficiários/herdeiros apresentem os documentos.

Após a apresentação dos documentos, a CEF realizará o pagamento para quem de direito, ou seja, ela analisará quem faz jus aos valores e pagará em quotas iguais a todos os beneficiários/herdeiros nos termos da Legislação: (Lei 6.858/1980 e do Decreto 85.8545/1981

Em caso de dúvidas entre em contato com o Sindicato: 19 37394600.

Latifúndio Midiota será lançado

O assessor da Secretaria Nacional de Comunicação da CUT, Leonardo Severo, lança o livro *Latifúndio midiota: Crime\$, Crise\$ e Trapaça\$,* (Editora Papiro, R\$ 20), no dia 07 de fevereiro terça-feira, das 18h30 às 21h30 na Livraria Martins Fontes, avenida Paulista, 509, próximo à estação Brigadeiro do metrô.

A obra, que inaugura o selo Barão de Itararé, proporciona o debate e a reflexão sobre os descaminhos da manipulação encampada pelos conglomerados de comunicação no Brasil (emissoras de rádio e televisão, jornais, revistas e portais de internet), que conti-

nuam imprimindo no inconsciente coletivo uma visão deformada do que somos, na tentativa de renegar o que somos, para nos conduzir aonde não devemos.

O livro estimula o leitor a pensar com a própria cabeça e a caminhar com as próprias pernas. “Neste livro procurei selecionar assuntos e pautas que foram solenemente ignorados ou mascarados pela ‘grande’ mídia, convicto de que sua divulgação contribuirá, ainda que modestamente, para, através da denúncia, proporcionar o debate e a reflexão sobre as razões do seu silêncio”, assina o autor.

ÚLTIMAS DA CUT

Pelo fim do imposto sindical

Em carta ao STF, CUT pede agilidade para julgar cobrança da taxa, porém mantendo o reconhecimento das centrais

A Central Única dos Trabalhadores enviou nessa terça-feira (10) uma carta ao presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Cezar Peluzo, para pedir agilidade no julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) contrária ao repasse do imposto sindical às centrais sindicais.

A posição faz parte da luta que a CUT aprofundará em 2012 por autonomia e liberdade sindical. Para a Central, substituir o imposto por uma taxa negociada definida em assembleia pelas categorias é fundamental para fortalecer os sindicatos combativos e representativos e acabar com aqueles de fachada. “Esse é uma manifestação de coerência com aquilo que defendemos desde nossa fundação e é nossa pauta prioritária neste ano”, destaca o secretário Geral da entidade, Quintino Severo.

Em 2008, com o reconhecimento legal, as centrais sindicais passaram a fazer parte da divisão do imposto sindical com 10% do valor total. Do restante, 60% vai para os sindicatos, 15% para as federações e 5% para as confederações. Outros 10% ficam para o governo. Caso seja aprovada a alteração, o valor voltará para o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

Em agosto daquele ano, todas se comprometeram a apoiar o envio de um anteprojeto ao Executivo para implementação da contribuição negociada, conforme comprova o documento ao lado assinado por todos os presidentes. Três anos depois, apenas a CUT – que recebe a maior parte do imposto por ser mais a representativa, respondendo por 38,3% de todos os trabalhadores filiados a algum sindicato no Brasil – ainda mantém a mesma posição. As demais preferiram se aliar à posição majoritária das entidades patronais.

Quintino ressalta porém que a Adin 4067 ajuizada pelos Democratas (DEM) prevê a anulação do reconhecimento dessas organizações, ação com a qual a CUT discorda. “As centrais são parte determinante na organização da estrutura sindical e, portanto, não faz sentido modificar isso. Iremos lutar para que apenas o imposto caia e dê lugar a uma forma de sustentação de fato democrática”, acrescentou.

A votação está parada no Supremo desde março de 2010, quando o ministro Carlos Ayres Britto, então presidente da corte, pediu vistas do processo. Na ocasião, a votação estava empatada, com três magistrados favoráveis à Adin – Joaquim Barbosa, Cezar Peluso e Ricardo Lewandowski – e três contrários – Marco Aurélio, Cármen Lúcia e Eros Grau.